



INFÂNCIA E CULTURA

Professores(as) Grupo IV e V
Educação Infantil

Abril 2019



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

BOAS VINDAS



https://youtu.be/_iFn-ZqlghU

ACOLHIDA

CONFEÇÃO DE CRACHÁ: DESENHAR UMA PERSONAGEM COMO RESGATE DE UMA MEMÓRIA LÚDICA DA INFÂNCIA.

*"Na infância...
Bastava sol lá fora e o resto se resolvia."*

- Fabrício Carpinejar



<https://www.diariodaamazonia.com.br/gerenciador/data/uploads/2017/07/boi-copy.jpg>

APRESENTAÇÃO

Estimadas/os coordenador/es da Educação Infantil:

Nesse encontro, refletiremos sobre Infância e Cultura, reconhecendo a infância como categoria social e a criança como ser produtor de cultura, que não só reproduz manifestações e representações do mundo dos adultos, mas também elaboram e produzem culturas a partir dessas relações.

CICLO DE TEMÁTICA APROFUNDADO

Aprofundaremos o estudo temático, no período de março a junho e de agosto a novembro, sobre: as culturas da infância: o brinquedo, a brincadeira, o corpo e as múltiplas linguagens expressivas como possibilidade de conhecer o mundo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas docentes que contemplem as interações e brincadeiras enquanto eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, ampliando e diversificando o acesso da criança às produções culturais, aos conhecimentos, à imaginação, à criatividade, às experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

Conhecer as diferentes concepções de infâncias, a partir de diversos olhares, tempos e espaços, numa perspectiva reflexiva, contribuindo para o surgimento de novos olhares sobre as culturas infantis, no intuito de auxiliar a prática docente;

Perceber que o conceito de infância modifica-se, adapta-se a comportamentos e hábitos, que são estabelecidos pelo grupo social no qual a criança está inserida, favorecendo a compreensão dos/as docentes neste sentido;

Promover ações reconhecendo a importância da ludicidade, considerando que é a partir das vivências das crianças por meio do brincar, desenhar, inventar, construir que elas simbolizam e vão construindo sentidos próprios ao mundo em que vivem.

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO
PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>

PAUTA

ACOLHIDA: confecção de crachá como resgate de uma dimensão lúdica (memória) da infância

APRESENTAÇÃO DA FORMAÇÃO: temática e objetivos .

ABERTURA: leitura de um fragmento do livro de Eduardo Galeano, A escola do mundo às avessas.

PARA INÍCIO DE CONVERSA: Jogo Simbólico.

**RESGATE DA FORMAÇÃO ANTERIOR -
SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS**

INTERVALO

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

VIVÊNCIA LÚDICA

MÃO NA MASSA: estudo do texto, Brincar na infância: berço das naturezas, linguagens e culturas das crianças, de Adriana Friedmann

ATIVIDADE PARA SOCIALIZAÇÃO NO PRÓXIMO ENCONTRO

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

PARA INÍCIO DE CONVERSA



Convite a brincadeira através de uma dinâmica lúdica: Jogo Simbólico

Usaremos três cores distintas para formação de 3 grupos;

Cada grupo escolherá um/a voluntário;

O/a voluntário/a terá colado na testa um cartão com algumas dimensões do brincar;

Os demais do grupo irão observar as dimensões e pensar uma brincadeira que contemple essas dimensões;

O/a voluntário/a terá que descobrir quais as dimensões que a brincadeira contempla .

RESGATE DA ATIVIDADE

SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS

Apresentar a atividade que foi proposta na formação anterior, conforme o formulário distribuído.

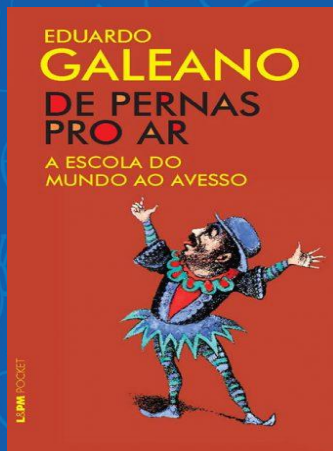


Leitura de um fragmento do livro de Eduardo Galeano, *A escola do mundo às avessas*.

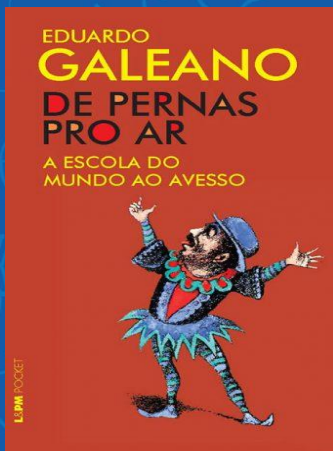
Dia a dia nega-se às crianças o direito de serem crianças. Os fatos, que zombam desse direito, ostentam seus ensinamentos na vida cotidiana. O mundo trata os meninos ricos como se fossem dinheiro, para que se acostumem a atuar como o dinheiro atua.

O mundo trata os meninos pobres como se fossem lixo, para que se transformem em lixo. E os do meio, os que não são ricos nem pobres, conserva-os atados à mesa do televisor, para que aceitem desde cedo como destino, à vida prisioneira.

Muita magia e muita sorte têm as crianças que conseguem ser crianças.



ABERTURA



Leitura de um fragmento do livro de Eduardo Galeano, A escola do mundo às avessas.

Formação quatro equipes para leitura e discussão de um fragmento do texto;

Composição coletiva de um mapa do Recife, com imagens de crianças em contextos socioculturais diversos;

Relacionar as imagens ao fragmento do texto;

Reflexão e debate.

INTERVALO



https://lh3.googleusercontent.com/NZ1Bs0A2mAVFBe3Je9VSGjvaM5QcqCNcv_YYwEXrU3sPxzRr3vLi5v6pPlr0tIWRhK5V=s108

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por “culturas da infância” Corsaro & Elder (1990 apud SARMENTO, 2005) entendem que são “um conjunto estável de atividades ou rotinas, artefatos, valores e ideias que as crianças produzem e partilham em interação com os seus pares” (CORSARO & ELDER, 1990 apud SARMENTO, 2005, p. 373).

O plural da infância : aportes da sociologia / Anete Abramowicz ...[et al.]. -- São Carlos : EdUFSCar, 2010. 11 p. 40 – (Coleção UAB-UFSCar).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Kramer, a ideia de infância aparece com a sociedade capitalista, urbano industrial, na medida em que mudam a sua inserção e o papel social da criança na comunidade. Se, na sociedade feudal, a criança exercia um papel produtivo direto (“de adulto”) assim que ultrapassava o período de alta mortalidade, na sociedade burguesa ela passa a ser alguém que precisa de ser cuidada, escolarizada e preparada para uma função futura. Este conceito de infância é pois, determinado historicamente pela modificação das formas de organização da sociedade (2003 : 19).

KRAMER, Sônia. A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce. 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2003

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A infância é pensada na RMER, como uma categoria histórica e não como um estágio da vida (KRAMER, 2006a). Assim, compreende-se que as noções de infância e de criança sofrem mudanças continuamente, conforme a realidade social e histórica. A Resolução CNE/CEB nº 05/09 (BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, 2013a), que estabelece as DCNEI, define o currículo de forma objetiva, fundamentado nas práticas pedagógicas, como mediador das aprendizagens significativas das crianças.

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Educação Infantil. organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros; Katia Marcelina de Souza; Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015.



VIVÊNCIA LÚDICA



<https://thumbs.dreamstime.com/z/happy-kids-jumping-29641785.jpg>

SI MAMA KAA

SI MAMA (EM PÉ)

KAA (SENTAR) SI MAMA (EM PÉ)

KAA (SENTAR)

RUKA, RUKA, RUKA (PULAR)

SI MAMA (EM PÉ) KAA (SENTAR)

TEMBEA, TEMBEA, TEMBEA/ TEMBEA, TEMBEA,

TEMBEA (ANDAR)

RUKA, RUKA, RUKA (PULAR)

SI MAMA (EM PÉ) KAA (SENTAR)

KIMBIA, KIMBIA/ KIMBIA, KIMBIA, KIMBIA (CORRER)

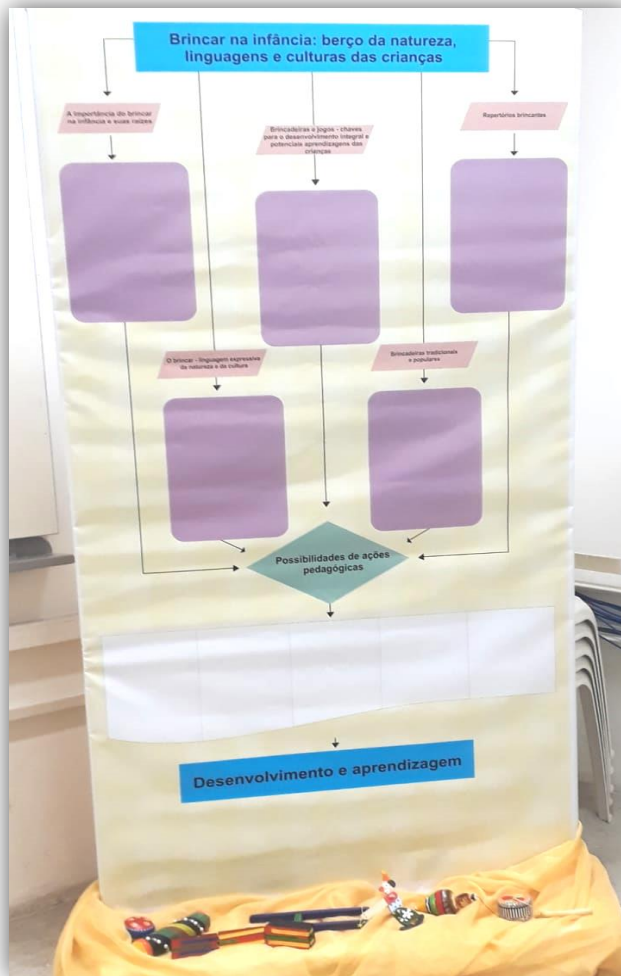
RUKA, RUKA, RUKA (PULAR)

SI MAMA KAA

(AFRICA DO SUL- NA LÍNGUA SUAÍLI!)

PIRARUCU – se escolhe uma pessoa do grupo para representar o peixe, Pirarucu. Os demais serão peixinhos. A finalidade da brincadeira é garantir que todos os peixinhos se salvem do Pirarucu, pulando numa folha, que irá diminuindo com as mordidas do peixe. Aqueles que não se salvarem, o Pirarucu come.

ESTUDO DO TEXTO



BRINCAR NA INFÂNCIA: BERÇO DAS NATUREZAS, LINGUAGENS E CULTURAS DAS CRIANÇAS, DE ADRIANA FRIEDMANN

- Divisão de cinco grupos para leitura e reflexão do texto, dividido em cinco tópicos;
- A partir da leitura serão destacadas as ideias centrais de cada tópico;
- Anotar as ideias destacadas em cartões coloridos para compor um fluxograma;
- De acordo com as ideias destacadas, construir possibilidades de ações pedagógicas a serem desenvolvidas na escola;
- Apresentar ao grande grupo a conclusão da construção do fluxograma.

E PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

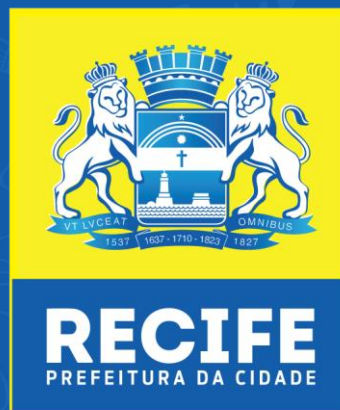


A partir das experiências dessa formação, compartilhe conosco no próximo encontro, o que as crianças partilham em interação com os seus pares, quanto as brincadeiras da cultura local.

https://cdn.xl.thumbs.canstockphoto.pt/feliz-crian%C3%A7as-tocando-vetor-cliparte_csp8049275.jpg



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para o mundo”
(Paulo Freire)

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO



<https://www.mycybersecurity.com.br/wp-content/uploads/2015/10/security-checklist.jpg>

REFERÊNCIAS

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: Educação Infantil. organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros; Katia Marcelina de Souza; Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015.

KRAMER, Sônia. A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce. 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2003

O plural da infância : aportes da sociologia / Anete Abramowicz ...[et al.]. -- São Carlos : EdUFSCar, 2010. 118 p. – (Coleção UAB-UFSCar).

https://www.academia.edu/37183799/Brincar_na_infancia_ber%C3%A7o_das_naturezaslinguagensculturasdascrianças

file:///C:/Users/EFAER/Downloads/ebook-brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural%20(1)%20(1).pdf